

Natureza e sociedade na pré-escola

3.1 A vida em sociedade

Incentive os pequenos a compreender a lógica da convivência social e suas regras



As brincadeiras e a exploração do entorno ajudam as crianças a compreender regras e hábitos da vida em sociedade

Quando chega à pré-escola, a principal referência que a criança tem para construir sua visão de mundo ainda é o próprio corpo em movimento. Na convivência com os colegas e com base nas experiências vividas, ela amplia sua visão - passa a se identificar não apenas com o próprio corpo, mas se vê em relação ao corpo do outro e ao meio em que vive.

As regras e hábitos de convívio desenvolvidos no eixo de identidade e autonomia desde os primeiros anos na creche ([leia o roteiro didático sobre esse eixo de aprendizagem](#)) são aprimorados na pré-escola para que todos compreendam a lógica da vida social. Até os 5 anos, as crianças aprendem que há normas acordadas entre as pessoas de um mesmo grupo ou de grupos diferentes e que há regras que independem da vontade humana, pois são impostas pela própria natureza.

Para que compreendam essas normas da convivência em sociedade, temas como o trabalho, as profissões, o vestuário, as celebrações, a educação ambiental e as histórias de vida das crianças e das suas famílias devem compor projetos, brincadeiras e atividades na rotina da pré-escola. Por isso, é fundamental que você organize os ambientes para que as crianças brinquem muito, pratiquem o faz de conta e entrem em contato com aspectos de diferentes culturas.

Somente quando intervêm ativamente nas mais variadas situações - exploram os espaços, transformam objetos e se comunicam entre si e com outras pessoas - as crianças desenvolvem essas aprendizagens. Os novos conhecimentos adquiridos pela criança implicam reforçar vínculos já estabelecidos, criar novos e ainda estabelecer uma sensação de pertencimento, que leva ao respeito e ao interesse por novas vivências.

Conte com o apoio da família para que as crianças coloquem em prática as descobertas vividas na pré-escola. Você pode organizar um registro das experiências das crianças e compartilhar com os pais periodicamente - nas reuniões ou em conversas rápidas na chegada ou saída das crianças da pré-escola. Oriente-os para que respondam objetivamente as dúvidas dos pequenos e dê o exemplo. Se a criança tem um colega com deficiência intelectual na sala, por exemplo, e pergunta "por que ele ainda não fala?", jamais responda que "o colega tem um problema". Explique claramente que ele tem uma deficiência e que ainda não é capaz de falar, porque seu ritmo de aprendizagem é mais lento. Lembre também que a ajuda da criança é muito importante para que o seu colega também aprenda. Esse tipo de atitude estimula o respeito à diversidade e a eliminação de inúmeras barreiras.